

GOVERNANÇA E REGULAÇÃO DA INTERNET: A NEUTRALIDADE DE REDE COMO PRINCÍPIO DO DIREITO À COMUNICAÇÃO NA INTERNET

Marcos Francisco Urupá Moraes de Lima

Resumo:

Este trabalho apresenta a Neutralidade de Rede, um dos princípios da Internet, como um dos elementos-chaves para a efetivação do Direito à Comunicação na Rede Mundial de Computadores. É uma proposta de pesquisa sobre o tema de Governança da Internet e Direito à Comunicação

Palavras-Chaves: Neutralidade de Rede, Direito à Comunicação, Internet, Governança da Internet

1) Apresentação da Proposta

Na sua origem a internet surgiu como uma tecnologia aberta. Sua constituição envolvia vários "nós", interligados e autônomos ao mesmo tempo, proporcionando um canal de comunicação com várias origens e vários centros, todos funcionando simultaneamente.

Essa lógica, dentro de uma estrutura de comunicação concentrada, aspecto já apontado por estudos e pesquisas desde os anos 60, é revolucionária, já que proporciona ao indivíduo a chance de ser receptor e emissor de informação e conteúdo, seja que conteúdo for.

A Neutralidade de Rede - *Net Neutrality*: quem ganha e quem perde

O tema da neutralidade de rede é discutido de forma intensa nas esferas globais, regionais e locais quando o assunto é políticas voltadas para a internet. Geralmente, está localizado nos eixos de governança e regulação da rede mundial de computadores. O debate sobre neutralidade da rede passa entre a camada de infraestrutura e a camada de aplicação. A Neutralidade de rede foi um conceito utilizado pela primeira vez por Tim Wu (2003), professor de direito da Universidade de Columbia (EUA). Segundo ele, neutralidade de rede é "maximizar a utilidade de uma rede de informação pública, tratando igualmente todos conteúdos, sites e plataformas".

3) Objetivo

Objetivo Geral:

* Esta pesquisa pretende saber como o Brasil e os Estados Unidos estão regulamentando o princípio da neutralidade de rede, observado o papel das empresas OTT's — *Over The Tops* — e das operadoras de telecomunicações. Além disso, este projeto fará uma análise de como estes dois países têm se comportando no plano internacional nos debates de governança da internet. Essa análise será feita a partir do posicionamento dos representantes dos governos quando da sociedade civil, das empresas de telecomunicações e OTT's. Essas análises servirão para exercitar a reflexão teórica sobre o a neutralidade de rede, um conceito técnico-político e o direito à comunicação na internet. Como estes dois conceitos se ligam dentro de uma tecnologia como a internet.

4) Metodologia

A disputa entre os grandes setores econômicos, aqui no caso entre as empresas de telecomunicações e as OTT's, surgidas a partir da arquitetura aberta da internet, tem mostrado que essa é uma disputa do grande capital sobre uma tecnologia que transformou o mundo. Ao mesmo tempo, o papel do Estado nesse cenário pode demonstrar reguladora (JAMBEIRO, 2000) neste aspecto da neutralidade de rede.

Assim, este debate adentra no campo da economia, da política, do mercado e das relações de poder constituídas ao longo dos anos de vida da internet. É nesse sentido que a Economia Política da Comunicação ganha relevância como um eixo teórico-metodológico que permite a compreensão da dinâmica capitalista na elaboração desses regramentos e de como esta disputa influência ou não na supressão de direitos e, por consequência, da atuação do Estado.

Mosco (2009) define Economia Política como “o estudo das relações sociais, em especial das relações de poder, que constituem a produção, distribuição e consumo de recursos, incluindo os recursos de comunicação”.

5) Referências bibliográficas.

ALMEIDA, Guilherme Alberto Almeida de. **Neutralidade de rede e o desenvolvimento: o caso brasileiro**. Diplo Foundation, 2007

ALMEIDA, Guilherme Alberto Almeida de. **Marco Civil da Internet: antecedentes, formulação colaborativa e resultados alcançados**, 2014.

ALMEIDA, Rodrigo Fonseca de. **A Concentração do Poder Comunicação na Sociedade em Rede. Dissertação de mestrado.** 2009. Faculdade Casper Líbero, 2009.

BELLI, Luca; DE FILIPPI, Primavera. **Net Neutrality Compendium: human rights, free competition and the future of internet.** Springer International Publishing. Switzerland, 2016

BOLAÑO, César R. S (Org.). **Economia Política da Internet.** Aracaju, UFS, 2007.

CASTELLS, Manuel. **Internet e Sociedade em Rede.** In: MORAES, Denis (Org.). **Por uma outra comunicação.** 2ª ed. Rio de Janeiro, Record, 2004. p. 255-287

CINTRA, M. E. **Neutralidade de Rede: o caso Comcast v. Netflix e o Marco Civil da Internet.** Revista de Direito, Estado e Telecomunicações, Brasília, v. 7, n. 1, p. 145-170, maio 2015.

MORAES, Denis (Org.). **Por uma outra comunicação.** 2ª ed. Rio de Janeiro, Record, 2004

MOSCO, Vincent. **The political economy of communication.** London, SAGE Publications, 2009.

RAMOS, Murilo; SANTOS, Suzy (Orgs.). **Políticas de Comunicação: buscas teóricas e práticas.** São Paulo, Paulus, 2007.

RAMOS, Pedro. **Neutralidade de rede: um guia para discussão.** Disponível em: <http://www.neutralidadedarede.com.br/> Acessado dia 12 de outubro de 2016.